

Nordeste registrou deflação de 0,17% em março

O índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Brasil aumentou 0,09% em março, ante 0,32% em fevereiro. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice caiu para 2,68%, ficando abaixo dos 2,84% registrados até fevereiro, nesta mesma base de comparação, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Portanto, a inflação do País encontra-se atualmente abaixo do piso da meta (3,0%) estabelecido pelo Banco Central para 2018. A meta da inflação é de 4,5%, com o teto podendo atingir 6,0% no corrente ano. Para 2019, a meta de inflação do País é de 4,25%, com intervalos de tolerância de 1,50% para mais e para menos.

A inflação brasileira foi a mais baixa para o mês de março desde a implantação do Plano Real. Os incrementos mais expressivos ocorridos em março foram nos Grupos Saúde e Cuidados Pessoais (+0,48%), Vestuário (+0,33%) e Educação (+0,28%). Por outro lado, os Grupos Comunicação (-0,33%) e Transportes (-0,25%) apresentaram declínios.

Nos últimos 12 meses, os Grupos que mais pressionaram a inflação no País foram Saúde e Cuidados Pessoais (+5,88%), Transportes (+5,60%), Educação (+5,15%) e Habitação (+4,13%). Em contraposição, Alimentos e Bebidas (-1,64%) e Artigos de Residência (-1,03%) registram declínio no período em análise (Tabela 1).

O IPCA do Nordeste caiu 0,17% em março, ante incremento de 0,34% em fevereiro. No acumulado dos últimos 12 meses terminados em março, o índice regional apresentou desaceleração de 1,65%, ficando abaixo dos 2,17% registrados nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro.

A redução inflacionária no Nordeste em março decorreu em função da diminuição nos preços no Grupo Alimentação e Bebidas (-0,69%) e Transportes (-0,73%). No Grupo Alimentação e Bebidas, a redução mais expressiva ocorreu no subgrupo alimentação no domicílio. No Grupo Transportes, as maiores quedas vieram dos itens combustíveis e transporte público. Por sua vez, os Grupos Saúde e Cuidados Pessoais (+0,86%), Educação (+0,64%) e Habitação (+0,23%) apresentaram incrementos de preços em março.

Nos últimos 12 meses, o IPCA do Nordeste registrou 1,65%, abaixo, portanto, da média nacional (2,68%). Na verdade, verificou-se que a Região apresentou inflação abaixo do nível nacional em seis dos nove grupos pesquisados pelo IBGE (Tabelas 1 e 2). Os Grupos Educação (+5,80%), Saúde e Cuidados Pessoais (+5,60%), Habitação (+4,78%) e Transportes (+4,24%) registraram os maiores acréscimos. Por outro lado, Alimentação e Bebidas (-3,39%) e Artigos de Residência (-2,64%) apresentaram deflação no período considerado (Tabela 1).

As capitais do Brasil com os maiores índices inflacionários nos últimos 12 meses foram Goiânia (3,81%), São Paulo (3,54%), Brasília (3,13%), Curitiba (2,85%), Rio de Janeiro (2,82%), Porto Alegre (2,73%) e Recife (2,16%). Salvador (1,47%) situou-se em décimo e Fortaleza (1,25%) em décimo primeiro. Campo Grande (1,11%) e Belém (0,97%) obtiveram as menores variações de preços. Atualmente, o IBGE realiza a pesquisa em 13 capitais.

Os grupos Saúde e Cuidados Pessoais, Educação, Habitação, Transportes e Vestuário foram os que mais pressionaram os índices de preços nas capitais do Nordeste nos últimos 12 meses. Alimentação e Bebidas e Artigos de Residência, por sua vez, têm apresentado deflação nas cidades nordestinas pesquisadas (Tabela 2).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 – Variação (%) do IPCA e grupos no Brasil e Nordeste - 2014 a 2018 ⁽¹⁾

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	-1,64	-3,39
Habitação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	4,13	4,78
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	-1,03	-2,64
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	2,45	3,37
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	5,60	4,24
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	5,88	5,60
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	3,51	3,00
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,15	5,80
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	0,92	0,85
Geral	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	2,68	1,65

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em março.

Tabela 2 – Variação (%) do IPCA e grupos no Nordeste e capitais selecionadas

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) em Março 2018			Variação (%) em 2018			Variação (%) em 12 Meses			Variação no Nordeste (%)		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	Março	Em 2018	Em 12 Meses
Alimentação e Bebidas	-0,52	-0,53	-0,89	-0,29	-0,18	-0,18	-4,57	-3,23	-2,95	-0,69	-0,20	-3,39
Habitação	0,45	0,11	0,20	0,13	-1,66	-1,00	4,98	6,55	3,45	0,23	-0,96	4,78
Artigos de Residência	0,10	0,57	-0,27	-0,07	0,52	-0,40	-1,12	-2,73	-3,30	0,08	-0,04	-2,64
Vestuário	0,30	0,96	-0,78	-1,00	-0,33	-1,62	4,31	4,45	2,20	0,01	-1,07	3,37
Transportes	0,83	-2,05	-0,57	1,52	-0,84	3,23	4,75	4,38	3,80	-0,73	1,55	4,24
Saúde e Cuidados Pessoais	1,03	0,64	0,93	1,61	1,41	1,21	6,49	5,58	5,21	0,86	1,36	5,60
Despesas Pessoais	0,02	-0,49	-0,06	0,37	-0,03	0,01	1,79	3,29	3,37	-0,18	0,08	3,00
Educação	1,52	0,19	0,53	6,06	5,13	4,74	7,10	5,34	5,51	0,64	5,15	5,80
Comunicação	-0,19	-0,26	-0,14	-0,07	-0,22	0,13	0,04	0,49	1,45	-0,19	-0,03	0,85
Índice Geral	0,23	-0,31	-0,27	0,57	-0,01	0,63	1,25	2,16	1,47	-0,17	0,41	1,65

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.